

PESQUISA MOVIMENTA INOVAÇÃO.  
INOVAÇÃO MOVIMENTA O FUTURO.

XXVIII ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES E  
X MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

07 e 08  
OUTUBRO 2020  
UCS CAMPUS-SEDE - CAXIAS DO SUL



UCS  
UNIVERSIDADE  
DE CAXIAS DO SUL.  
PESSOAS EM  
MOVIMENTO

## **SCREENING DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE E CONTEÚDO POLIFENÓLICO EM PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC) DA SERRA GAÚCHA**

Valéria do Prado Greszeschen (Voluntário), Luana Minello, Valdirene Camatti Sartori, Luciana Bavaresco Andrade Touguinha, Cláudia Flâmia., Mirian Salvador (Orientador(a))

As Plantas Alimentícias não Convencionais (PANC), são espécies que não fazem parte do nosso cotidiano alimentar. Apesar de consumidas pelos nossos antepassados, estão sendo esquecidas e desvalorizadas. Diversas espécies de PANC exercem efeitos biológicos benéficos à saúde, pois possuem compostos fenólicos, capazes de reduzir o dano oxidativo celular, agindo como antioxidantes. Além disso, as PANC possuem grande importância ecológica e cultural, que visam a sociobiodiversidade alimentar. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade antioxidante de 10 espécies de PANC coletadas na região da Serra Gaúcha: *Bidens pilosa* L. (sementes), *Celosia cristata* (sementes), *Citharexylum solanaceum* (frutos), *Ilex theezans* (frutos), *Inga Sessilis* (Vell.) Mart. (frutos), *Leandra regnellii* (frutos), *Psidium cattleianum* Sabine (frutos), *Solanum americanum* (frutos), *Vitex megapotamica* (Spreng) Moldenke (fruto inteiro), *Zanthoxylum rhoifolium* (frutos). Os extratos foram preparados com as plantas congeladas, 5% (p/v), solubilizados em água, fervidos a 100°C por 15min, em sistema de refluxo. Posteriormente foram filtrados em bomba a vácuo. A atividade antioxidante foi mensurada através dos métodos de DPPH (2,2-difenil-1-picrilhidrazil) e ABTS+ (ácido 2, 2'-azinobis-3-etilbenzotiazolina-6-sulfônico). O teor de compostos fenólicos totais foi determinado pelo método de Folin-Ciocalteu. Os resultados mostraram que a espécie *V. megapotamica* apresentou o maior teor de compostos fenólicos (260,38mg eq.AG/ml), seguida da *B. pilosa* (186,60mg eq. AG/ml). As plantas que apresentaram maior atividade antioxidante, mensurada pelo radical ABTS+, foram *L. regnellii* (96%), *V. megapotamica* (90%), *B. pilosa* (89%) e *Z. rhoifolium* (87%). Já para a atividade mensurada pelo radical DPPH, os melhores resultados foram para *Z. rhoifolium* (95%), *I. theezans* (88%), *P. cattleianum* (81%), *L. regnellii* (77%) e *B. pilosa* (77%). Os resultados obtidos neste estudo sugerem que as PANC são boas fontes de compostos fenólicos e antioxidantes, podendo contribuir para a nutrição e saúde humana. Maiores estudos quanto a sua atividade biológica e toxicologia são necessários.

Palavras-chave: PANC, Polifenóis, Antioxidantes

Apoio: UCS, CNPq, CAPES